Fernando Sabino

No fim dá certo

Se não deu, é porque não chegou ao fim.

5ª EDIÇÃO

RECORD

IL INDICALIVROS

Resumo de No Fim Dá Certo

Descobertas? Não exatamente. Reminiscências? Talvez, em parte. Ao longo do livro de Fernando Sabino, No Fim Dá Certo — título tão expressivo quanto otimista —, o que ocorre são alguns preciosos achados.

A designação “achados”, aliás, pareceu-lhe, à primeira vista, sugerir “achados e perdidos”. Lembrou-se, todavia, que ela corresponde literalmente à expressão francesa trouvailles. “Fica sendo achado, mesmo”, concordou. “No fim dá certo.

”Em “Um pouco de doçura”, crônica de abertura, o autor refere-se a um inesquecível presente recebido há tempos de Maria Amélia, que, entre outros predicados, “além de ter sido esposa de Sérgio Buarque de Holanda e ser mãe de Chico Buarque, tem o de saber fazer doce de coco”.

Deliciado com o saboroso regalo e inspirado por ele, o escritor evoca seu espírito cívico: “Um pouco de doçura não faz mal a ninguém. Todo brasileiro devia ter o direito não apenas de saciar sua fome, mas também de receber como sobremesa o seu doce predileto desde menino.

”Na lista das pequenas coisas que o desagradam a cada passo, Fernando Sabino relaciona, entre outras, os compromissos marcados com mais de 24 horas de antecedência; responder cartas; compras a prestação; tirar gelo de formas da geladeira; qualquer espécie de farda ou uniforme; poltronas sem braços; bichos que voam, exceto passarinhos; cortar unha, especialmente do pé; luz fluorescente; poema lido pelo autor; banho frio; talher de peixe; filme dublado; despedida em aeroporto; e, curiosamente, escrever.

Por outro lado, o autor também enumera em No Fim Dá Certo algumas pequenas coisas que aprecia: dia de chuva sem precisar sair de casa; o momento em que o avião toca no solo e vira automóvel; a parte do meio da torrada Petrópolis partida em três; pagar a última prestação; descobrir que ainda é cedo, dá tempo de tomar mais um; já ter lido Guerra e paz, Odisséia e Dom Quixote; passarinho solto; andar pela casa sem testemunhas, falando sozinho ou completamente nu; sair sem se

despedir; e, naturalmente, fazer listas de pequenas coisas que o agradam.

Sugestões para trocas de títulos de livros famosos de amigos escritores, brincadeiras com pérolas da tradução literária, os princípios do que chama “Lei Anti-Murphy” — é destas e outras “descobertas” que No Fim Dá Certo é composto.

Acesse aqui a versão completa deste livro